

Boas perspectivas para comercialização

N. 1/3/86

● AGRICOM em Gaza está próximo da meta atribuída

A delegação da AGRICOM na província de Gaza comercializou até ao passado dia 19 de Fevereiro 1469 toneladas de castanha de caju, das quais 539 foram escoadas para a fábrica de processamento da cidade de Xai-Xai. Existem boas perspectivas para o cumprimento da meta atribuída para a presente campanha a qual está fixada em 1650 toneladas de castanha de caju, segundo assegurou o chefe do Departamento de Planificação desta empresa, Virgílio Niquice.

Ele apontou que Chibuto, Xai-Xai, Manjacaze, Bilene e Chokwê são os distritos que estão envolvidos na compra daquele produto desde fins de Dezembro do ano passado. O início da campanha deu-se sem que tivessem os produtos de incentivo para estimular os produtores, revelou.

Virgílio Niquice disse que não obs.

fosse realizada somente contando com os produtos, poderia ser difícil cumprir a meta estabelecida para a castanha nesta campanha — disse Virgílio Niquice

O ano passado, a delegação da AGRICOM comercializou 8 885 toneladas de produtos diversos, entre os

INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO

A delegação da AGRICOM esteve empenhada nos finais do ano passado na distribuição de instrumentos de produção, nomeadamente de 27 710 catanas, 10 704 machados e de 1 000 limas no quadro do Programa de Emergência.

volvidos nesta campanha no distrito de Xai-Xai 77 intervenientes.

Natú Harilal, sócio-gerente dos Armazéns Pinto Ferreira afirmou à nossa Reportagem que a sua meta para 87/88 é de 300 toneladas, tendo sido atribuído a mesma quantidade à AGRICOM ao nível daquele distrito.

«Temos capacidade para comprar 800 toneladas na presente campanha, uma vez que ela é melhor do que a anterior» — sublinhou.

Acrescentou, contudo, que para atingir aquele objectivo tornava-se necessário o fornecimento de produtos mais procurados pela população, nomeadamente açúcar, arroz e sabão.

Para além das 450 toneladas entregues à fábrica os Armazéns Pinto Ferreira tinham até semana passada cerca de 15 toneladas de castanha de caju armazenadas, esperando-se para as próximas semanas o seu encaminhamento para a fábrica de processamento de Xai-Xai.



As perspectivas para a comercialização da castanha de caju em Gaza são consideradas boas. A imagem, do nosso Arquivo, apresenta várias toneladas daquele produto em granal aguardando o seu ensacamento

tante aquela adversidade, a AGRICOM serviu-se da farinha de milho para comprar mais de 50 por cento da castanha comercializada até aquela data. «Com a nova política de preços a população prefere vender a castanha uma vez que alguns produtos, tais como tecidos e capulanas já perderam valor na comercialização» — sublinhou.

Entre os produtos que entraram no circuito da comercialização da castanha de caju, aquele responsável referenciou o sabão, tecidos capulanas e farinha de milho que, no dizer do chefe do Departamento de Planificação da empresa, as quantidades foram insignificantes. «Se a compra

quais 61 por cento de arroz, 18 de mafurra, 10 de milho e nove por cento de castanha de caju da capital foram atingidas as metas em relação a castanha de caju e mafurra.

O chefe do Departamento de Planificação da AGRICOM indicou que o não cumprimento das metas quanto a outros produtos agrícolas deveu-se à falta de chuvas, que influiu negativamente nos rendimentos da produção agrícola naquele ponto do país.

Apesar disso houve uma subida de 40 por cento nos produtos comercializados comparativamente ao ano de 1986 — frisou o nosso entrevistado.

Por outro lado, aquela empresa forneceu à província de Inhambane 100 das 600 toneladas de milho que conseguiu comprar durante o ano passado. As restantes 500 toneladas foram distribuídas pelas zonas afectadas pela seca e acção dos bandidos armados na província.

Virgílio Niquice disse que a AGRICOM de Gaza foi encarregue centralmente para abastecer com milho a província de Inhambane. «A entrega das 100 toneladas de milho está praticamente concluída» — assegurou o nosso interlocutor.

ARMAZENISTA COMERCIALIZA CASTANHA

O armazenista distrital de Xai-Xai entregou até ao passado dia 25 de Fevereiro à fábrica de processamento de castanha de caju da capital provincial de Gaza 450 toneladas deste produto. Esta quantidade foi comprada na presente campanha. Estão en-